

Declaração
***Dignitas infinita* sobre a dignidade humana**
DICASTÉRIO PARA A DOCTRINA DA FÉ
março 2024

Campanha de divulgação nas redes sociais da AMCP, realizada em abril e maio de 2024

Fonte: https://www.vatican.va/roman_curia/congregations/cfaith/documents/rc_dcf_doc_20240402_dignitas-infinita_po.html



Quatro sentidos da dignidade humana

- **Dignidade ontológica**, a que compete à pessoa enquanto tal, pelo simples facto de existir e de ser querida, criada e amada por Deus
- **Dignidade moral**, a que se refere ao exercício da liberdade por parte da criatura humana
- **Dignidade social**, a que se refere às condições nas quais uma pessoa se encontra ou é obrigada a viver
- **Dignidade existencial**, a que se refere a situações de tipo existencial

*In Declaração *Dignitas infinita* sobre a dignidade humana § 7 e 8*

#amcp2024



Graves violações da dignidade humana particularmente atuais:

- O drama da pobreza
- A guerra
- O sofrimento dos migrantes
- O tráfico de pessoas
- Os abusos sexuais
- As violências contra as mulheres
- O aborto
- A maternidade sub-rogada
- A eutanásia e suicídio assistido
- O descarte das pessoas com deficiência
- A teoria de género (gender)
- A mudança de sexo
- A violência digital

Com base na **Declaração *Dignitas infinita* sobre a dignidade humana**
Dicastério para a Doutrina da Fé / Vaticano



#amcp2024



«Um dos fenómenos que contribui consideravelmente para negar a dignidade de tantos seres humanos é a pobreza extrema, ligada à desigual distribuição da riqueza.»

«Nos países ricos, novas categorias sociais se empobrecem e nascem novas pobrezas. Em áreas mais pobres, alguns grupos têm uma espécie de super-desenvolvimento dissipador e consumista, que contrasta de modo inaceitável com perdurantes situações de miséria desumanizante.»

Declaração Dignitas Infinita sobre a Dignidade Humana in § 36



<https://www.medicoscatolicos.pt/pt/associacao/declaracoes/declaracao-dignitas-infinita-pa.html>



«Outra tragédia que nega a dignidade humana é o prolongar-se da guerra, hoje como em todos os tempos»

Declaração Dignitas Infinita sobre a Dignidade Humana in § 38



<https://www.medicoscatolicos.pt/pt/associacao/declaracoes/declaracao-dignitas-infinita-pa.html>



«Os migrantes estão entre as primeiras vítimas das múltiplas formas de pobreza. Não só a sua dignidade é negada nos seus países, mas a sua própria vida é colocada em risco porque não têm mais os meios para formar uma família, para trabalhar ou para nutrir-se.»

Declaração Dignitas Infinita sobre a Dignidade Humana in § 40



<https://www.medicoscatolicos.pt/pt/associacao/declaracoes/declaracao-dignitas-infinita-pa.html>



«O tráfico de pessoas humanas deve também ser contado como violação grave da dignidade humana.»

«O tráfico [de pessoas] deturpa a humanidade da vítima, ofendendo a sua liberdade e dignidade, mas, ao mesmo tempo, desumaniza quem o pratica.»

Declaração Dignitas Infinita sobre a Dignidade Humana in § 41 § 42



<https://www.medicoscatolicos.pt/pt/associacao/declaracoes/declaracao-dignitas-infinita-pa.html>



«A profunda dignidade inerente ao ser humano na sua inteireza de alma e corpo permite também compreender por que todo abuso sexual deixa profundas cicatrizes no coração daquele que o sofre: de fato, ele se reconhece ferido na sua dignidade humana.»

«As violências contra as mulheres são um escândalo global, que é sempre mais reconhecido.»

Declaração Dignitas Infinita sobre a Dignidade Humana in § 43 e § 44

 MÉDICOS CATÓLICOS PORTUGUESES

https://www.medicoscatolicos.pt/programa/declaracoes/DECL_Decl_2020402_dignitas-infinita_pt.html



«A aceitação do aborto na mentalidade, no costume e na própria lei é sinal eloquente de uma perigosíssima crise do senso moral, que se torna sempre mais incapaz de distinguir entre o bem e o mal, mesmo quando está em jogo o direito fundamental à vida.»

Declaração Dignitas Infinita sobre a Dignidade Humana in § 47

 MÉDICOS CATÓLICOS PORTUGUESES



«A prática da maternidade sub-rogada (de substituição) viola, antes de tudo, a dignidade da criança. Cada criança, desde a concepção, do nascimento e no seu crescimento como menino ou menina, tomando-se adulto, possui uma dignidade intocável que se exprime claramente, ainda que de modo singular e diferenciado, em cada fase da sua vida.»

«A maternidade sub-rogada viola, ao mesmo tempo, a dignidade da mulher que é obrigada ou que decide livremente submeter-se a tal prática.»

Declaração Dignitas Infinita sobre a Dignidade Humana in § 49-§ 50

 MÉDICOS CATÓLICOS PORTUGUESES

https://www.medicoscatolicos.pt/programa/declaracoes/DECL_Decl_2020402_dignitas-infinita_pt.html



«Cada criança, desde a concepção, do nascimento e no seu crescimento como menino ou menina, tomando-se adulto, possui uma dignidade intocável que se exprime claramente, ainda que de modo singular e diferenciado, em cada fase da sua vida.»

A criança tem pois o direito, em virtude da sua irrenunciável dignidade, de ter uma origem plenamente humana e não conduzida artificialmente, e de receber o dom de uma vida que manifeste, ao mesmo tempo, a dignidade de quem a doa e de quem a recebe.»

Declaração Dignitas Infinita sobre a Dignidade Humana in § 49

 MÉDICOS CATÓLICOS PORTUGUESES

https://www.medicoscatolicos.pt/programa/declaracoes/DECL_Decl_2020402_dignitas-infinita_pt.html



«A vida humana, mesmo em uma condição de dor, é portadora de uma dignidade que deve ser sempre respeitada, que não pode ser perdida e cujo respeito permanece incondicionado.»

«Não existem algumas condições em falta das quais a vida humana deve ser dignamente tal e por isso possa ser suprimida: A vida tem a mesma dignidade e o mesmo valor para cada um, o respeito pela vida do outro é o mesmo que se deve pela própria existência.»

Declaração Dignitas Infinita sobre a Dignidade Humana in § 52



https://www.vatican.va/roman_curia/congregazioni/dicastero-dignitas/_doc/2016/02/dignitas-infinita.pdf



«Realmente, cada ser humano, seja qual for a condição de vulnerabilidade em que venha a se encontrar, recebe a sua dignidade pelo facto mesmo de ser querido e amado por Deus.»

Por tal motivo, deve-se favorecer o mais possível a inclusão e a participação ativa na vida social e eclesial de todos aqueles que são de alguma forma marcados pela fragilidade ou deficiência.»

Declaração Dignitas Infinita sobre a Dignidade Humana in § 53



https://www.vatican.va/roman_curia/congregazioni/dicastero-dignitas/_doc/2016/02/dignitas-infinita.pdf



«Qualquer intervenção de mudança de sexo normalmente ameaça-se a ameaçar a dignidade única que a pessoa recebeu desde o momento da concepção. Isto não significa excluir a possibilidade de que uma pessoa portadora de anomalias dos genitais, já existentes desde o nascimento ou que se manifestam sucessivamente, possa decidir-se por receber assistência médica com o fim de resolver tais anomalias.»

Declaração Dignitas Infinita sobre a Dignidade Humana in § 60



https://www.vatican.va/roman_curia/congregazioni/dicastero-dignitas/_doc/2016/02/dignitas-infinita.pdf



«Se a tecnologia deve servir à dignidade humana, e não causar-lhe dano, e se ela deve promover a paz ao invés da violência, então a comunidade humana deve ser proativa no enfrentar estas tendências, no respeito pela dignidade humana, e promover o bem.»

Declaração Dignitas Infinita sobre a Dignidade Humana in § 62



https://www.vatican.va/roman_curia/congregazioni/dicastero-dignitas/_doc/2016/02/dignitas-infinita.pdf